

Deutsche
Sparkassen
Leasing do Brasil –
Banco Múltiplo S.A

Demonstrações financeiras em
30 de Junho de 2021

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações da mutação do patrimônio líquido	10
Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Srs.Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S^{as} as demonstrações financeiras da Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A., acompanhadas das respectivas notas explicativas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, que inclui as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil e são consubstanciadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ação, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

Durante o período de 2021 a Instituição continuou a apresentar desenvolvimento sólido em seu modelo de negócios, ilustrado através do aumento e diversificação significativos na carteira de arrendamento e início de operação de novos produtos, como foi o caso dos financiamentos operacionalizados pelo instrumento Cédula de Crédito Bancário. A carteira apresentou montante de R\$ 351 milhões com 782 contratos ativos, ante R\$ 337 milhões e 672 contratos ativos no mesmo período de 2020.

Principais indicadores para a data-base 30 de junho (em reais mil):

	2021	2020
Ativos Totais	404.927	395.946
Carteira de Crédito	351.987	337.624
Resultado do Semestre	(1.965)	1.478
Patrimônio Líquido	74.883	60.991
Índice de Basileia II	19,23%	11,10%

Remuneração de acionistas

Consoante estatuto social, caso sejam apurados lucros em cada exercício, a Instituição deverá distribuir 25% dos resultados, após efetuadas as deduções legais e a constituição das reservas legais, podendo ainda os dividendos não serem distribuídos, mas sim convertidos em eventual aumento de capital.

São Paulo, 18 de agosto de 2021.

A Diretoria

Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A.



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da

Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previsto no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório



da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade



operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota	2021	2020
Disponibilidades	4	8.091	22.847	Instrumentos financeiros passivos		273.763	277.137
Instrumentos financeiros ativos		347.984	338.045	Depósitos Interfinanceiros	10	41.733	19.303
Carteira de crédito		342.770	333.759	Obrigações por empréstimos	11	224.532	249.441
Operações de arrendamento mercantil	5a	310.875	327.820	Outros passivos financeiros	12	7.498	8.393
Operações de crédito	5a	41.112	9.169	Passivos fiscais	15b	57.450	56.207
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)	6	(9.217)	(3.230)	Passivos tributários correntes		5.682	833
Outros ativos financeiros	7	5.214	4.286	Obrigações fiscais diferidas		51.768	55.374
Ativos fiscais	14a	51.489	49.971	Outros passivos	13	2.394	2.085
Ativos tributários correntes		1.028	1.028	Patrimônio líquido	14	74.895	76.848
Créditos Tributários		50.461	48.943	Capital		64.247	64.247
Imobilizado de Uso	8	198	308	Reservas de Lucro		10.648	12.601
Bens de uso próprio		696	1.611				
Depreciações acumuladas		(498)	(1.303)				
Outros ativos	9	740	1.106				
Total do ativo		<u>408.502</u>	<u>412.277</u>	Total do passivo		<u>408.502</u>	<u>412.277</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais, exceto o valor do lucro por ação)

		2021	2020
	<u>Nota</u>		
Receitas da intermediação financeira		11.234	43.051
Resultado de crédito e arrendamento mercantil	17a	11.197	43.014
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	17b	37	37
Despesas de intermediação financeira		(2.442)	(35.384)
Despesa de Captação	17c	(2.442)	(35.384)
Resultado bruto da intermediação financeira		8.792	7.667
Provisões		(6.720)	(1.740)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	6	(6.720)	(1.740)
Outras receitas (despesas) operacionais		(5.586)	(1.144)
Receita de prestação de serviços		1.436	3.459
Despesa com pessoal	17d	(4.744)	(3.510)
Outras despesas administrativas	17e	(2.044)	(2.232)
Despesas tributárias	17f	(2.873)	(1.418)
Outras despesas operacionais		(189)	(154)
Outras receitas operacionais	17g	2.828	2.711
Resultado operacional		(3.514)	4.783
Outras Receitas		-	69
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(3.514)	4.852
Tributos sobre o lucro		1.561	(3.374)
Imposto de renda	15c	(1.974)	-
Contribuição social	15c	(1.589)	-
Imposto de renda passivo diferido	15c	3.606	(30.163)
Ativo fiscal diferido	15c	1.518	26.789
Lucro líquido (prejuízo) do semestre		(1.953)	1.478
Número de ações	14	64.246.986	52.070.986
Lucro líquido por ação		(0,03040)	0,02838

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado líquido do período	(1.953)	1.478
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:	-	-
Resultado abrangente	<u>(1.953)</u>	<u>1.478</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de lucros</u>				Total
	Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro 2019	52.071	372	7.070	-	59.513
Lucro do semestre	-	-	-	1.478	1.478
Destinação do lucro:					
Reserva legal	-	74	-	(74)	-
Reserva de lucros	-	-	1.404	(1.404)	-
Saldos em 30 de junho de 2020	52.071	446	8.474	-	60.991
Saldos em 31 de dezembro 2020	64.247	630	11.971	-	76.848
Prejuízo do semestre	-	-	-	(1.953)	(1.953)
Destinação do lucro:					
Reserva de lucros	-	-	(1.953)	1.953	-
Saldos em 30 de junho de 2021	64.247	630	10.018	-	74.895

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(1.953)	1.478
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	6.720	1.740
Depreciação	63	147
Impostos diferidos passivos	(3.606)	30.163
Créditos tributários	(1.518)	(26.789)
Lucro ajustado	(294)	6.739
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	(16.293)	(52.021)
Operações de crédito e arrendamento mercantil	(15.731)	(58.221)
Outros créditos com característica de concessão de crédito	-	27
Outros ativos financeiros	(928)	6.692
Outros ativos	366	(409)
Ativos tributários correntes	-	(110)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	4.263	(5.758)
Outros passivos financeiros	(895)	(6.285)
Outros passivos	309	148
Passivos tributários correntes	4.849	379
Caixa líquido proveniente/utilizado nas atividades operacionais	(12.324)	(51.040)
Atividades de investimento		
Aquisição de bens de uso	(76)	-
Alienação de bens de uso	123	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	47	-
Atividades de financiamento		
Depósitos Interfinanceiros	22.430	-
Empréstimos	(24.909)	50.499
Caixa líquido utilizado das atividades de financiamento	(2.479)	50.499
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(14.756)	(541)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre/exercício	22.847	11.881
No fim do semestre/exercício	8.091	11.340
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(14.756)	(541)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. (“Banco” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração ilimitado, constituída em 24 de julho de 2015 e autorizada pelo BACEN em 06 de outubro de 2015 como uma Sociedade de Arrendamento Mercantil. Com o objetivo de ampliar o leque de produtos oferecidos a clientes e parceiros, a Instituição solicitou autorização para operar como banco múltiplo (carteiras de investimento e arrendamento mercantil), a qual foi concedida em 07 de maio de 2020.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen que incluem as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e são consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – SFN e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações.

A partir de janeiro 2020 o Banco passou a incluir em suas Demonstrações Financeiras as alterações preconizadas na Resolução CMN n.º 4.720/2019 e Circular n.º 3.959/2019, consolidadas pela Resolução BCB n.º 2/2020. Essa regulamentação tem como objetivo aproximar as normas de apresentação das demonstrações financeiras das instituições financeiras brasileiras com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Nesse sentido, a instituição realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2021, com destaque a:

Balanco Patrimonial:

- a) Apresentação dos ativos e passivos exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade. A abertura da segregação de curto e longo prazo está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas. Alteração da nomenclatura das provisões para créditos de liquidação duvidosa para provisões para perdas associadas ao risco de crédito;
- b) As operações de arrendamento mercantil passaram a ser apresentadas sob ótica do método financeiro, sendo os seus valores agrupados dentro da carteira de crédito do grupo de instrumentos financeiros ativos conforme nota explicativa nº 5b. Os saldos de anos anteriores foram ajustados seguindo os mesmos critérios de 30 de junho de 2021 de forma a permitir uma perfeita comparação.
- c) Adoção da nomenclatura e grupamento de itens patrimoniais, tais como: instrumentos financeiros ativos (incluindo a apresentação agrupada da carteira de arrendamento mercantil), instrumentos financeiros passivos e ativos e passivos fiscais.

Demonstração do Resultado

- a) Eliminação da nomenclatura de “Resultado não operacional”, bem como receitas e despesas não operacionais. Itens com essas características passaram a ser denominados “Outras Receitas” ou “Outras Despesas”.

Estas demonstrações financeiras e suas notas explicativas estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2021, foram aprovadas pela administração em 18 de agosto de 2021.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, de acordo com as condições previstas em contrato, observando-se o critério pró-rata dia para aquelas de natureza financeira e incluindo efeitos de variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos indexados.

Não são apropriadas as receitas de arrendamento e de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos. As referidas receitas serão reconhecidas quando do seu efetivo recebimento.

b. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos, e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “*pro rata die*” e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para ajustar o preço de realização dos ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

c. Apresentação das Demonstrações do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas pelo método indireto, conforme premissas estabelecidas pelo CPC 03, aprovadas pela resolução CMN 3.604/08.

d. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período em que forem observados. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

e. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

f. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços.

g. Operações de arrendamento mercantil

Muito embora a apresentação das operações de arrendamento mercantil tenham sido alteradas pela adoção da Resolução BCB n.º 2/2020, conforme descrito na nota explicativa n.º 2, as práticas

contábeis permaneceram as mesmas. As operações são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída exclusivamente por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, e compreende os seguintes itens:

- **Arrendamentos a receber:** refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.
- **Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG):** registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas de arrendamentos a receber e valor residual a balancear ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN.
- **Imobilizado de arrendamento** - O imobilizado de arrendamento é demonstrado por seu custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada, calculada pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens. As taxas de depreciação utilizadas para Máquinas e Equipamentos e Veículos variam entre 10% e 20% ao ano. Esta metodologia passou a ser aplicada a partir do segundo semestre de 2.020, e não resultou em nenhum efeito financeiro no resultado do período em relação ao método anterior. Anteriormente a Instituição utilizava para cálculo do valor a depreciar o critério de custo de aquisição deduzido do valor residual garantido para as operações de arrendamento financeiro, que era apropriado pelo método linear no prazo da operação contratada.
- **Superveniência e insuficiência de depreciação:** Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente. Consequentemente, a Instituição reconheceu no resultado do semestre encerrado em 30 de junho de 2021 uma insuficiência de depreciação líquida no valor de R\$ 7.704 (Superveniência de depreciação de R\$ 20.534 em 2020), registrada como resultado de crédito e arrendamento mercantil. O saldo acumulado de superveniência de depreciação em 30 de junho de 2021 é de R\$ 115.042 (R\$ 123.054 em 31/12/2020). O prejuízo ao final do contrato, em função da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante da vida útil do bem objeto do arrendamento.
- **Provisão para perdas associadas ao risco de crédito:**
A provisão para perdas associadas ao risco de crédito foi calculada em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e

sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (máximo). A entidade adota metodologia interna para a atribuição do ratings iniciais dos clientes.

O Banco adota o registro de sua carteira de arrendamento mercantil conforme o acima determinado, entretanto, com o advento da Res. CMN nº 4.720/2019 e Resolução BCB n.º 2/2020, decidiu apresentar todo o grupo de contas de forma agrupada numa única rubrica da carteira de crédito do grupo de instrumentos financeiros ativos em conjunto com a carteira de operações de crédito.

h. Imobilizado de uso

Até dezembro de 2016, o imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados.

A partir de Janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535, de 24 de novembro de 2016, os novos imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual a Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. espera utilizar o ativo.

i. Obrigações por empréstimos e depósitos interfinanceiros

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

j. Imposto de renda e contribuição social

A Resolução nº 4.842 de 30 de julho de 2020, do CMN, determinam que a Instituição deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.
- A Instituição constitui crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre os prejuízos fiscais originados pela diferença temporária relativa ao saldo de superveniência de depreciação apresentado no final do período.

- A partir do primeiro semestre de 2020 a Instituição passou a constituir, quando aplicável, crédito tributário sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias, assim como os impostos diferidos sobre a exclusão do ajuste entre depreciação fiscal e contábil.
- O Banco aplica as alíquotas de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social. Em conformidade com o que determina a Lei 14.183, serão aplicadas as alíquotas de 25% para imposto de renda e 25% para contribuição social até 31/12/2021. O Banco não gerou lucros tributáveis nos dois últimos exercícios razão pela qual não apresenta nenhuma provisão de impostos correntes.

k. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação da realização da carteira de operações de arrendamento mercantil para determinação da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa e a valorização de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido as imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Instituição revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras.

l. Resultado recorrente e não recorrente

O Banco classifica seus resultados como recorrentes ou não recorrentes através de políticas internas que determinam que são resultados recorrentes aqueles que estejam de acordo com o objeto social determinado em seu Estatuto Social que é “a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes às respectivas carteiras autorizadas de investimento e arrendamento mercantil, além de quaisquer outras operações que venham a ser permitidas às sociedades da espécie, de acordo com as disposições legais regulamentares”. Para que um resultado seja considerado não recorrente ele precisa adicionalmente não ter previsibilidade de ocorrência nos próximos 3 exercícios seguintes. Considerando a política estabelecida, a administração considera que todo o seu resultado do exercício de 2021 é oriundo de resultados recorrentes.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades		
Bancos conta movimento	8.091	22.847
Saldo final	8.091	22.847

5 Carteira de crédito e arrendamento mercantil

a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

i) Carteira por modalidade e prazo

Modalidade	Parcelas Vencidas	Parcelas a Vencer até 3 Meses	Parcelas a Vencer entre 3 e 12 Meses	Parcelas a Vencer Acima de 12 Meses	30/06/2021	31/12/2020
Arrendamento Mercantil (vide nota 5b)	3.227	48.676	87.843	171.129	310.875	327.820
Operações de Crédito -CCB	23	3.294	7.495	30.300	41.112	9.169
Total	3.250	51.970	95.338	201.429	351.987	336.989

ii) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

Setor Privado	Parcelas Vencidas	Parcelas a Vencer até 3 Meses	Parcelas a Vencer entre 3 e 12 Meses	Parcelas a Vencer Acima de 12 Meses	30/06/2021	31/12/2020
Indústria	890	26.327	58.228	126.731	212.176	198.803
Comércio	-	1.069	2.870	3.929	7.868	8.938
Serviços	2.360	24.574	34.240	70.769	131.943	129.248
Total	3.250	51.970	95.338	201.429	351.987	336.989

iii) Concentração de Crédito

	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
10 Maiores Devedores	74.947	21%	71.312	21%
20 Maiores Seguintes	67.462	19%	73.027	22%
Demais Devedores	209.578	60%	192.650	57%
Total	351.987	100%	336.989	100%

iv) Composição da Carteira por moeda e indexador

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Contratos em reais prefixados	277.811	79%	239.215	70%
Contratos em euros prefixados	70.388	20%	93.200	27%
Contratos em reais pós-fixados	3.788	1%	4.574	3%
Total	351.987	100%	336.989	100%

v) Operações renegociadas

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo anterior	18.528	-
Contratações	1.382	62.323
Recebimentos e apropriação de juros	(704)	(2.911)
Operações retornadas à situação normal	(17.035)	(40.884)
Saldo final	2.171	18.528

O Banco considera novamente em situação normal uma operação renegociada para a qual ocorreram pelo menos os pagamento em dia das três primeiras parcelas do acordo inicial.

b) Operações de arrendamento mercantil

O saldo dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado pela taxa interna de retorno de cada contrato e acrescidos das contraprestações faturadas e não pagas. Esses valores, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são registrados em diversas contas patrimoniais e apresentadas na linha “Operações de arrendamento mercantil” conforme requerimento da Resolução BCB n.o 2/2020. A seguir apresentamos o analítico das contas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Arrendamento Financeiro	310.875	327.820
Arrendamentos a Receber	365.574	385.430
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(363.602)	(384.295)
Valores Residuais a Realizar	82.571	107.707
Valores Residuais a Balancear	(82.571)	(107.707)
Imobilizado de Arrendamento - Bens Arrendados	600.078	572.270
Imobilizado de Arrendamento - Depreciação Acumulada	(182.789)	(154.102)
Superveniência de Depreciação	119.470	123.054
Credores por Antecipação de VRG	(227.856)	(214.537)
Amortização Acumulada – Perdas de Arrendamento	(292)	-
Perdas em Arrendamento a Amortizar	4.720	-
Insuficiência de Depreciações – Perdas de Arrendamento	(4.428)	-
Total da Carteira de Arrendamento	310.875	327.820

i) Composição do imobilizado de arrendamento por tipo de equipamento

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Custo de Aquisição	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Contábil	Custo de Aquisição	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Contábil
Máquinas e Equipamentos	333.240	(76.958)	256.282	318.663	(64.981)	253.682
Veículos	266.838	(105.831)	161.007	253.607	(89.121)	164.486
Superveniência de Depreciação	-	-	119.470	-	-	123.054
Insuficiência de Depreciação em Perdas em Arrendamento	-	-	(4.428)	-	-	-
Depreciação em Perdas em Arrendamento a Amortizar	4.720	(292)	4.428	-	-	-
Total	604.798	(183.081)	536.759	572.270	(154.102)	541.222

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

ii) Composição da Carteira por tipo de equipamento

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Máquinas e equipamentos	191.791	202.358
Veículos e afins	119.084	125.462
Total	310.875	327.820

6 Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

O risco dos saldos a valor presente da carteira de arrendamento mercantil e outros créditos e a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, como requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99, estavam assim distribuídos:

Nível de Risco	% Provisão Requerida	Valor Presente da Carteira	30/06/2021 Valor da Provisão	Valor Presente da Carteira	31/12/2020 Valor da Provisão
AA	0,0%	172.530	-	171.715	-
A	0,5%	140.887	704	125.529	628
B	1,0%	15.432	154	16.863	169
C	3,0%	161	5	8.412	252
D	10,0%	11.317	1.132	13.470	1.347
E	30,0%	2.083	625	162	48
F	50,0%	3.065	1.533	105	53
G	70,0%	4.826	3.378	-	-
H	100,0%	1.686	1.686	733	733
Total		351.987	9.217	336.989	3.230

Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito duvidosa:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial (31/12/2020 e 31/12/2019)	3.230	2.070
Constituição Líquida de provisão	6.720	1.187
Créditos baixados para prejuízo	<u>(733)</u>	<u>(27)</u>
Saldo Final	9.217	3.230

Não houve nenhuma recuperação de crédito baixado para prejuízo no período.

7 Outros ativos financeiros

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamentos relacionados a contratos de arrendamento mercantil (a)	<u>5.214</u>	<u>4.286</u>
Total	<u>5.214</u>	<u>4.286</u>
Curto Prazo	<u>5.214</u>	<u>4.286</u>
Longo Prazo	<u>-</u>	<u>-</u>

(a) Adiantamentos a fornecedores por conta de contratos de arrendamento que ainda não foram iniciados.

8 Imobilizado de uso

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Contábil	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Contábil
Instalações	-	-	-	735	(711)	24
Móveis e Equipos	26	(14)	12	283	(140)	143
Equipos de Informática	381	(195)	186	304	(167)	137
Software	289	<u>(289)</u>	-	289	<u>(285)</u>	4
Total	696	(498)	198	1.611	(1.303)	308

9 Outros ativos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Deutsche Leasing Finance GmbH – Comissões a Receber	-	491
Locadora DL do Brasil – reembolso despesas compartilhadas	66	140
Antecipação do 13ºsalário	131	-
Antecipação de salários	-	118
Deutsche Sparkassen Leasing Ag &Co KG - Serviços Prestados a Receber	427	87
Parcela de obrigações por empréstimos a Baixar	57	57

Diferença de ptax a receber	41	75
Taxa de abertura de crédito a receber – CCB	-	26
Despesas Antecipadas	-	4
Outros	18	108
Total	740	1.106
Curto Prazo	740	1.106
Longo Prazo	-	-

10 Depósitos Interfinanceiros

Descrição	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2021 Total	31/12/2020 Total
Depósitos Interfinanceiros	3.742	11.227	26.764	41.733	19.303
Total	3.742	11.227	26.764	41.733	19.303

Valores captados no país em moeda nacional, prefixados à taxa média efetiva de 8,30% a.a. (7,26% a.a. em 31/12/2020) e vencimento final em dezembro 2026 (novembro de 2025 em 31/12/2020).

11 Obrigações por empréstimos

Descrição	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2021 Total	31/12/2020 Total
Empréstimos - No País (a)	14.858	44.573	95.377	154.808	164.708
Empréstimos - No Exterior (b)	8.068	24.204	37.452	69.724	84.733
Total	22.926	68.777	132.829	224.532	249.441

- (a) Valores captados no país em moeda nacional, prefixados à taxa média efetiva de 9,67% a.a. (9,69% a.a. em 31/12/2020) e vencimento final em junho de 2026 (julho de 2025 em 31/12/2020). As captações indexadas ao CDI são acrescidas de uma taxa de juros prefixada. Essa taxa foi em média 1,47% a.a. (1,47% a.a. em 31/12/2020), e as operações possuem vencimento final em abril de 2024 (abril de 2024 em 31/12/2020).
- (b) Empréstimos captados, no exterior, em Euros, junto à Deutsche Leasing Funding B.V. à taxa de juros pré-fixados acrescidos de variação cambial e com vencimento final em dezembro de 2026 (fevereiro de 2026 em 31/12/2020).

12 Outros passivos financeiros

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores de Arrendamento Mercantil	5.377	4.425
Adiantamento de Clientes de Contratos de Arrendamento Mercantil (a)	2.121	3.968
Total	7.498	8.393
Curto Prazo	7.498	8.393
Longo Prazo	-	-

- (a) Valor recebidos antecipadamente de clientes relacionados à contratos de arrendamento que ainda não foram iniciados.

13 Outros passivos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Despesa com Pessoal	2.142	2.002
Serviços de terceiros	252	83
Total	2.394	2.085
Curto Prazo	2.394	2.085
Longo Prazo	-	-

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O Capital Social está representado por 64.246.986 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, como segue:

Acionista	Participação %	Nro.ações	Valor integralizado
Deutsche Sparkassen Leasing Ag &Co Kg	95	61.034.636	61.035
Deutsche Objekt Leasing GmbH	5	3.212.350	3.212
Total	100	64.246.986	64.247

Em 15 de julho de 2020 ocorreu um aumento de capital realizado pelos acionistas (participação societária proporcional mantida), que foi aprovado pelo Bacen em 27 de julho de 2020 no montante de R\$ 12.176.

b. Reservas de lucros

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

O saldo das reservas estatutárias é oriundo de lucros após as destinações legais e será destinado preponderantemente para futuros aumentos de capital, ou ainda para compensação de prejuízos, consoante o que determina o parágrafo único do art.189 da Lei 6.404/76.

c. Dividendos

A previsão estatutária de distribuição mínima obrigatória de dividendos é de quantia não inferior a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o art.202 da Lei 6.404/76. Nos exercícios de 2021 e 2020 não houve distribuição de dividendos.

15 Tributos

a) Ativos Fiscais

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos a compensar	1.028	1.028
Créditos Tributários (c)	<u>50.461</u>	<u>48.943</u>
Total	<u>51.489</u>	<u>49.971</u>
Curto Prazo	<u>6.503</u>	<u>1.028</u>
Longo Prazo	<u>44.986</u>	<u>48.943</u>

b) Passivos fiscais

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Provisão para Imposto de Renda Diferido (c)	51.768	55.374
Provisão para impostos correntes	3.563	-
Impostos e contribuições sobre salários	165	240
COFINS a Pagar	65	94
ISS a Pagar	1.786	484
Outros	<u>103</u>	<u>15</u>
Total	<u>57.450</u>	<u>56.207</u>
Curto Prazo	<u>11.074</u>	<u>833</u>
Longo Prazo	<u>46.376</u>	<u>55.374</u>

c) Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os impostos correntes e diferidos da Instituição têm as seguintes bases de cálculo e montantes provisionados:

Corrente	2021		2020	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	(3.514)	(3.514)	11.590	11.590
Exclusão da superveniência de depreciação	8.012	8.012	(90.101)	(90.101)
Ajuste da depreciação de bens arrendados	-	-	44.039	44.039
Variação cambial	-	-	(303)	(303)
Outras adições temporárias	64	64	311	311
Outras adições não temporárias	67	67	98	98
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	6.720	6.720	1.187	1.187
Base de cálculo (prejuízo fiscal)	11.349	11.349	(33.179)	(33.179)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(3.405)	(3.405)		
Base tributária	7.944	7.944		
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.974	1.589		

A partir do primeiro semestre de 2021, a Instituição passou a gerar lucros tributários, razão pela qual apresenta provisão e despesas de impostos correntes. No exercício de 2020 não houve base tributária, e portanto a Instituição não foi afetada pela majoração da alíquota de contribuição social de 15% para 20% de 2019 para 2020.

A partir do primeiro semestre de 2020, além do crédito tributário e imposto de renda diferido sobre a superveniência de depreciação, a Instituição passou também a constituir, quando aplicável, crédito tributário sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, provisões para perdas associadas ao risco de crédito e demais provisões passivas, assim como os impostos diferidos sobre os ajustes da depreciação de bens arrendados.

As movimentações podem ser observadas a seguir:

	<u>Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Saldo em 30/06/2021</u>
Créditos tributários				
Prejuízo fiscal originado pela superveniência	46.787	-	1.535	45.252
Provisões associadas ao risco de crédito	1.465	3.025	-	4.490
Provisões passivas	691	28		719
Total	<u>48.943</u>	<u>3.053</u>	<u>1.535</u>	<u>50.461</u>
Obrigações fiscais diferidas				
Sobre superveniência	<u>(55.374)</u>	<u>-</u>	<u>(3.606)</u>	<u>(51.768)</u>
Total	<u>(55.374)</u>	<u>-</u>	<u>(3.606)</u>	<u>(51.768)</u>

A expectativa de realização dos créditos tributários é suportada por um estudo técnico elaborado pela instituição e demonstrada seguir:

<u>Ano de realização</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2021	5.475	5.222
2022	13.179	11.435
2023	18.730	14.783
2024	7.225	5.187
2025	4.035	2.636
2025 a 2027	1.817	1.057
Total	<u>50.461</u>	<u>40.320</u>

16 Partes relacionadas

As partes relacionadas da Instituição podem ser assim consideradas: os administradores, a diretoria executiva e os membros do conselho de administração, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto social da Instituição, seus familiares próximos, parentes e empresas do grupo controlador.

Transações com partes relacionadas

As transações são sempre realizadas dentro de parâmetros de mercado e o resultado e o saldo de operações com partes relacionadas estão divulgados de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução CMN 4.636/2018, e apresentam a seguinte composição :

Descrição	Ativos/(Passivos)		Receitas/(Despesas)	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	30/06/2020
Obrigações Por Empréstimo no Exterior				
Deutsche Leasing Funding B.V. (nota 11)	(69.724)	(84.733)	4.709	(28.288)
Outros Ativos				
Locadora DL do Brasil (nota 9)	66	140	448	777
Deutsche Sparkassen Leasing Ag & Co Kg	427	87	992	267
Deutsche Leasing Finance GmbH	-	491	274	2.952

a. Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com o Estatuto Social da Instituição, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores.

Os gastos com remuneração dos administradores e gerência da Instituição totalizaram R\$ 1.521 em 2021 (R\$ 1.167 em 2020).

17 Composição das principais contas de resultado

a. Resultado de crédito e operações de arrendamento mercantil

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Arrendamento financeiro e operações de crédito	11.270	43.042
Outras despesas de arrendamento	(73)	(28)
Total	11.197	43.014

A redução significativa dos montantes de resultado de arrendamento financeiro e operações de crédito se deu basicamente em função dos efeitos da variação cambial sobre a parte da carteira indexada à moeda estrangeira.

b. Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez	37	37
Total	37	37

c. Resultado de captação

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas com obrigações por empréstimos	1.142	35.384
Despesas com depósitos interfinanceiros	1.300	-
Total	2.442	35.384

A redução significativa dos montantes de despesa com obrigações por empréstimos se deu basicamente em função dos efeitos da variação cambial sobre as captações em moeda estrangeira.

d. Despesas com pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Salários	1.477	1.150
Bônus	1.824	1.233
Encargos trabalhistas	625	505
Férias e 13.o salário	290	250
Assistência Médica e Odontológica	285	228
Seleção e treinamento	36	11
Outras despesas de pessoal	207	133
Total	4.744	3.510

e. Outras Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Aluguéis e Condomínio	75	485
Manutenção e conservação predial	107	29
Processamento de dados	426	341
Serviços do sistema financeiro	154	147
Serviços de terceiros	149	99
Serviços técnicos especializados	720	566
Despesas de transportes	12	19
Despesas com publicações	48	38
Despesas com viagens	-	58
Despesas com telefonia	75	59
Manutenção e conservação de equipamentos	168	303
Contribuição entidade de classe	65	38
Outras despesas administrativas	45	50
Total	2.044	2.232

f. Despesas tributárias

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
ISS	2.379	962
PIS	69	64
COFINS	425	392
Total	2.873	1.418

g. Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ressarcimento de despesas	584	777

Descontos obtidos	743	743
Reversão de provisão de Bônus	1.176	819
Receita de multas contratuais	175	152
Outras	150	220
Total	2.828	2.711

18 Outras informações

- a. A Instituição não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020.
- b. Ativos e Passivos Contingentes - A Instituição não tem conhecimento de contingência passiva classificada com risco de perda provável ou possível. Dessa forma não há provisão constituída para passivos contingentes nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, e não há causas a serem divulgadas nas demonstrações financeiras.
- c. A Instituição está obrigada a manter requerimentos mínimos de capital compatíveis com os níveis de risco de suas atividades, de acordo com a regulamentação do Banco Central do Brasil, em linha com as diretrizes do Comitê da Basileia, de maneira a manter a relação entre o patrimônio de referência (PR) e o montante de ativos ponderados pelo risco (RWA) igual ou superior a 8%. O índice de Basileia calculado para o semestre findo em 30 de junho de 2021 é de 19,23% para o índice básico e 18,61% para o índice amplo; em 31 de dezembro de 2020 os índices eram de 19,37% e 18,20% respectivamente.
- d. A administração de Instituição considera fundamental a avaliação dos riscos para a tomada de decisão, e para esse fim, conta com uma estrutura de gerenciamento de riscos constituída de acordo com sua natureza e grau de complexidade de seus negócios. As definições de limites e aprovações dos riscos assumidos são definidos em comitê com participação efetiva dos administradores. Outras práticas incluem a segregação de atividades entre as áreas de negócios e controles, bem como o envolvimento de todas as áreas quando da implantação de novos produtos, e a independência de informações dessas áreas com o processo a operacionalizar. Os principais riscos gerenciados são:

d.1) Riscos Operacionais: Conforme Resolução CMN 3.380/2006, a Instituição considera risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. A estrutura de controle de riscos operacionais visa identificar, avaliar, monitorar, testar e mitigar os riscos aos quais a Instituição possa estar exposta, através do comitê de riscos operacionais, atuando de forma corretiva e preventiva, evitando a ocorrência ou reincidência de falhas.

d.2) Riscos de Mercado: Trata-se das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira da Instituição. A gestão de riscos de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam mensurar e controlar as exposições intrínsecas a cada operação e são monitorados pela Tesouraria, sendo revistos em bases anuais.

d.2.1) Análise de sensibilidade: O banco, com o objetivo de verificar os efeitos em seu resultado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado, realiza um teste de sensibilidade que utiliza como método a aplicação de

choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento de 50 ou 100 pontos base. Para as datas-base em questão os impactos seriam:

<u>Fator de risco</u>	<u>30/06/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	<u>+ 50 bps</u>	<u>+ 100 bps</u>	<u>+50 bps</u>	<u>+100 bps</u>
Taxa de juros em reais	(285)	(571)	(370)	(739)
Cupons de moeda estrangeira	15	29	(89)	(180)

d.2.2) Teste de estresse: Para a apuração do risco de mercado de taxas de juros, o Banco decidiu por usar os modelos padronizados pelo Banco Central do Brasil, uma vez que somente possui a carteira banking, optando por seguir o modelo RBAN padrão, de acordo com as regras definidas pela circular nº 3.365 para o teste de estresse, em especial o contido no Art 2º, item II. Com base nessa análise, o resultado (RBAN) demonstra o impacto no resultado e na alocação de capital referente às situações de estresse histórica definidos acima e demonstrados a seguir:

<u>Fator de risco</u>	<u>Capital alocável</u>	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Taxas de juros em reais	411	533
Cupom de moeda estrangeira	608	1.462

d.2.3) Valor justo dos instrumentos financeiros: O Banco não transaciona seus instrumentos financeiros ativos e passivos em mercados ativos, tendo sua operação baseada em uma estrutura de banking. Dessa forma, considera o valor contábil como a aproximação equivalente ao valor justo de seus instrumentos financeiros ativos (Carteira de crédito e outros ativos financeiros) e passivos (Obrigações por empréstimos e outros passivos financeiros).

d.3) Riscos de Liquidez: A Instituição monitora, controla e reporta possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que possam comprometer a solvência da Instituição. Estas informações são encaminhadas para as áreas de negócios e para a administração, e suportam o planejamento de liquidez da Instituição. As principais variáveis utilizadas para a análise são: disponibilidade de caixa, níveis de caixa mínimo e projeção de fluxos de caixa.

d.4) Riscos de Crédito: De acordo com a Resolução 3.721/2009, o risco de crédito pode ser considerado como a expectativa de perda financeira decorrente da deterioração na possibilidade do cumprimento de obrigações contratuais dos parceiros comerciais da Instituição, geradas por mudanças inesperadas na saúde financeira de um tomador de crédito, e suas implicações, tais como a desvalorização do contrato devido à deterioração na classificação de rating do cliente, ou variações nos indicadores e moedas associadas às flutuações de mercado e seus impactos nas operações associadas. A administração monitora e controla a exposição ao risco de crédito de forma independente das áreas de negócio, definindo o nível de provisionamento das operações de crédito de forma a antecipar as perdas projetadas para a carteira da Instituição.

- e. A Instituição não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações aos seus funcionários.

- f. O Banco, seus clientes e parceiros foram afetados indistintamente pela pandemia causada pelo COVID-19 durante o primeiro semestre de 2020. O Banco conseguiu adaptar sua operação de forma a garantir a proteção de seus colaboradores e a continuidade dos negócios, operando basicamente de forma remota. Os impactos observados nos negócios foram as esperadas redução nos volumes de novos contratos e dificuldade por parte de alguns clientes em honrar os seus compromissos. Os reflexos dessa situação podem ser observados nas demonstrações financeiras através do aumento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e o surgimento de uma carteira de operações renegociadas (vide nota 5 (a)(v)), sem que isso no entanto se refletisse em perdas relevantes graças à rápida atuação da administração junto aos clientes e parceiros, visando identificar alternativas que possibilitassem o enfrentamento das dificuldades momentâneas.
- g. Os eventos subsequentes correspondem à aqueles que ocorreram entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a sua emissão. Concluímos que não houve eventos subsequentes relevantes.

* * *

Matheus Canhoto Gera
Diretor Presidente

Ubiratan Dantas Felizatto
Contador
CRC 1SP143431/O-3